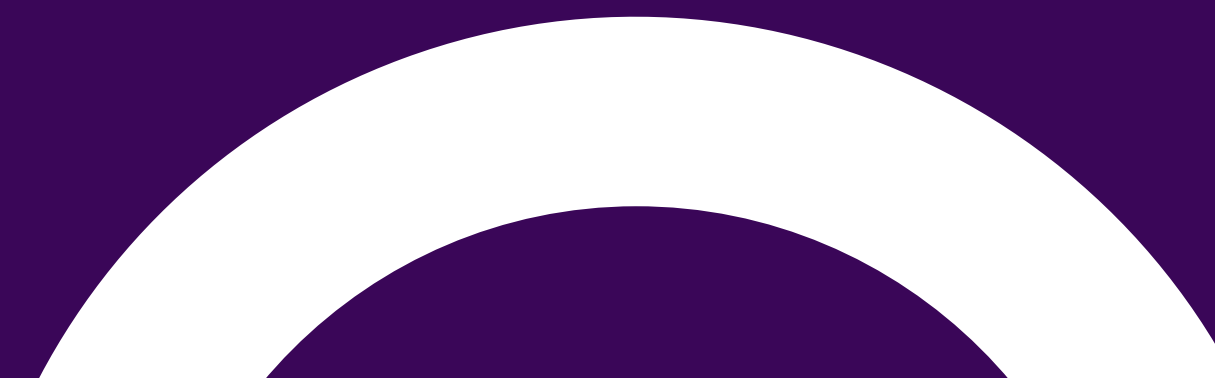


PRIMEIRO EDITAL

UM HORIZONTE DE APRENDIZADOS





Karina Blanck

Diretora do Instituto Órizon

“

Para marcar o primeiro ano do Instituto Órizon, nós decidimos produzir esse Book com os aprendizados que tivemos com o primeiro Edital Público de Apoio para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que fazem a diferença na área da educação. Esta foi a primeira ação do instituto e tivemos um processo tão rico, a partir de nossa disposição em ouvir e entender a realidade de cada uma das 247 OSCs inscritas, que entendemos ser importante registrar esse aprendizado. Acreditamos que compartilhar essas lições com todos os interessados, sejam investidores ou OSCs, ajudará a qualificar cada vez mais a filantropia e o investimento de impacto.

Quando iniciamos o Instituto Órizon, sabíamos que estávamos dispostos a contribuir com a mudança da educação no Brasil. Mas também sabíamos que precisaríamos entender o que as instituições que atuam em prol da educação já fazem, suas fortalezas e também suas dificuldades e gargalos para que suas ações tenham ainda mais impacto.

Agora, podemos dizer que fomos bem-sucedidos nessa missão. Entendemos hoje muito melhor do que essas organizações precisam e como podemos ajudá-las. As lições deste primeiro ano serão muito importantes para que nos próximos anos possamos fazer ainda mais diferença e realizar nosso objetivo de transformar a educação brasileira por meio do Venture Philanthropy. Estou muito animada com o que ainda vem pela frente!

SU MÁ RIO

04	O Edital
08	Organizações Inscritas
16	Aprendizados e necessidades
21	Due Diligence
29	Organizações vencedoras



○ EDITAL

O Instituto Órizon nasceu em 2021 da união entre quatro grandes fundos de investimento – Carlyle, Patria, Vinci Partners e Warburg Pincus – para expandir o conhecimento sobre o conceito de Venture Philanthropy no Brasil, por meio do apoio, financeiro e de gestão, a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam, num primeiro momento, na área da Educação. Acreditamos que a Educação abre horizontes tanto nas vidas de milhões de crianças e adolescentes quanto para um país e a sociedade como um todo. Sabemos que há um ecossistema de organizações espalhadas por todo o Brasil, que fazem a diferença nas regiões com grande número de crianças e jovens em desvantagem social, e queremos ajudá-las com o que sabemos fazer – fortalecer a gestão, com o objetivo de otimizar a captação de recursos, e, por consequência, maximizar o impacto social.

VENTURE PHILANTHROPY

O modelo de Venture Philanthropy surgiu para levar ao Terceiro Setor alguns conceitos do Private Equity e Venture Capital, modelo de investimento que possibilitou a economia das startups, entre outros. O foco do Venture Philanthropy é gerar capital e escala para as ações mais inovadoras e com maior potencial de impactar a sociedade. No universo do Investimento de Impacto Social, isso significa:

- O alto grau de comprometimento dos investidores, dispostos a aceitar riscos e trabalhar a longo prazo com as entidades sem fins lucrativos que desenvolvem as ações de impacto;
- O cuidado em construir planos de financiamento altamente customizados de acordo com as necessidades de cada entidade e ação;
- O suporte não-financeiro às OSCs, na forma de capacitação, transferência de tecnologia e ferramentas de gestão para potencializar ainda mais a iniciativa.

Ao nos juntarmos para criar o Órizon, percebemos que tínhamos muito a aprender sobre esse universo do impacto social na Educação. A primeira ação que o instituto desenvolveu foi o Edital Público de Apoio para OSCs que fazem a diferença na Educação. O edital foi lançado em 24 de março de 2021, praticamente um ano após o início da grave crise social causada pela pandemia da Covid-19, que atingiu em especial a área da Educação, com o fechamento de escolas e cancelamento de aulas presenciais em todos os níveis educacionais, nas redes pública e privada, em praticamente todo o mundo.

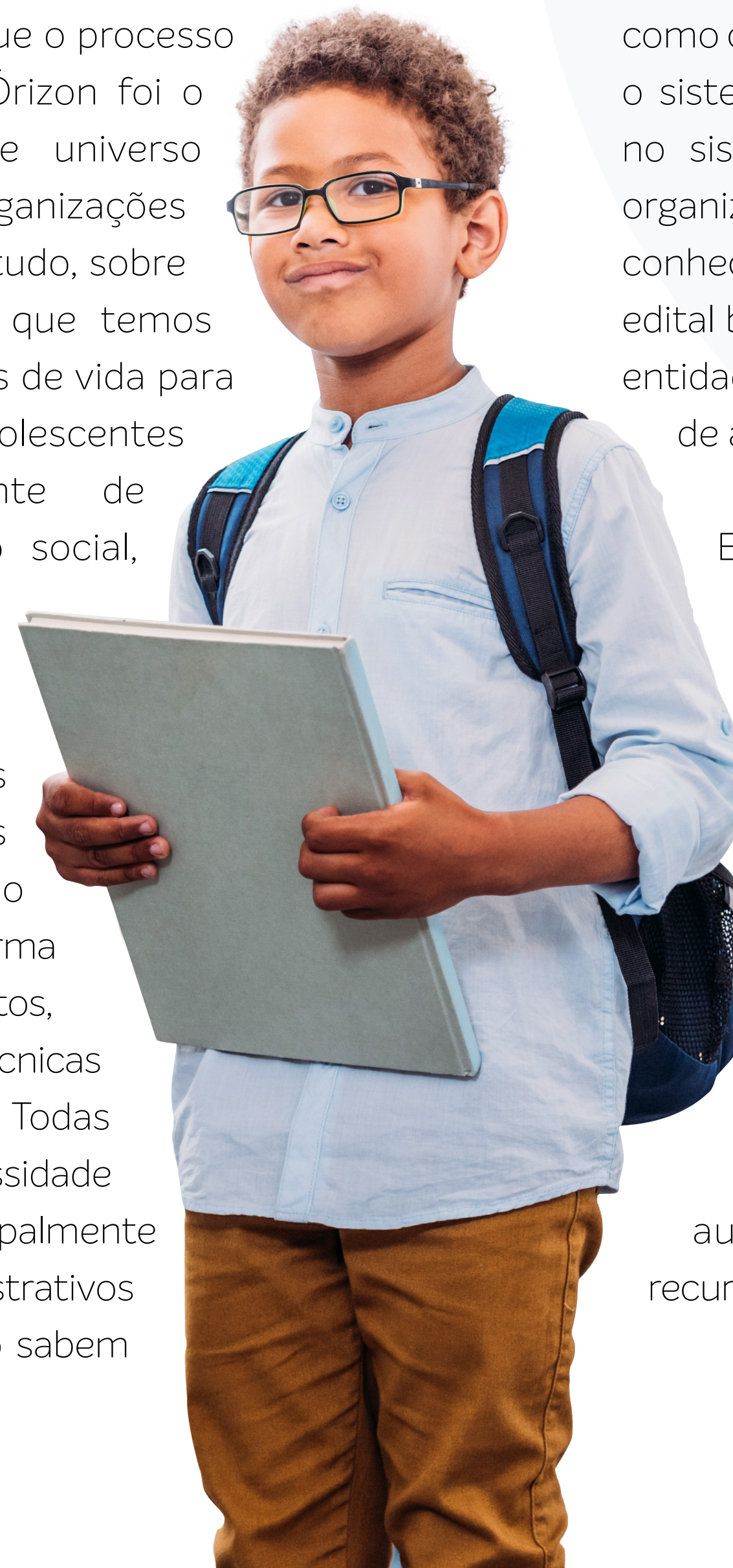
O edital tinha o objetivo de fortalecer a gestão não apenas das três OSCs que foram escolhidas para receber o apoio, mas de alguma forma a todas que se inscrevessem. As cinco finalistas passaram por um processo de due diligence, que trouxe um diagnóstico preciso sobre a situação atual da organização e as possibilidades de melhorar a gestão e gerar mais impacto. No apoio de gestão, demos prioridade ao processo de digitalização, que se tornou ainda mais fundamental no contexto da pandemia. Acreditamos que nossos objetivos e expectativas com o edital foram alcançados,

mas o principal legado que o processo deixa para o Instituto Órizon foi o aprendizado sobre este universo e a realidade das organizações sociais brasileiras. Sobretudo, sobre o tamanho do desafio que temos para gerar oportunidades de vida para todas as crianças e adolescentes brasileiros, independente de gênero, etnia, condição social, orientação sexual ou deficiência.

Aprendemos, entre outras coisas, que as OSCs precisam de muito apoio do setor privado não só na forma de doações e investimentos, mas em ferramentas, técnicas e estratégia de gestão. Todas reconhecem a necessidade da digitalização, principalmente dos processos administrativos internos, mas muitas não sabem

como conseguir, por exemplo, uma licença gratuita sobre o sistema de gestão como o Salesforce, ou formação no sistema para os colaboradores e voluntários da organização. Vimos que até organizações grandes, conhecidas e bem estruturadas se inscreveram no edital buscando esse apoio em gestão, mas priorizamos entidades com atuação mais local e maior necessidade de apoio.

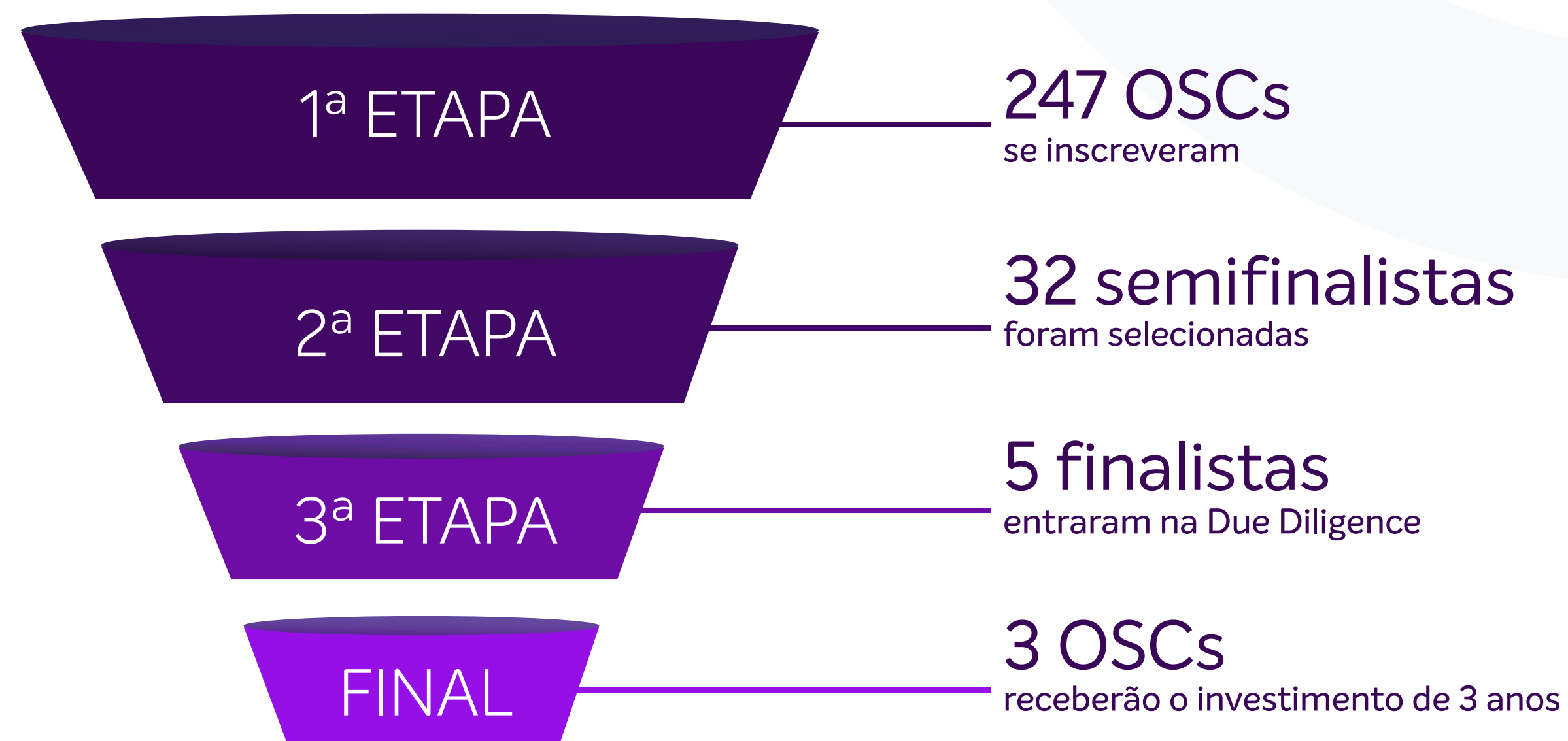
Esperávamos receber a inscrição de algumas dezenas de organizações, mas nos surpreendemos quando, ao final do período de inscrições, 247 OSCs de todo o Brasil se interessaram no edital. Ficamos muito felizes com a divulgação, mas não foi fácil selecionar apenas 32 para serem semifinalistas, as cinco finalistas e as três finalmente contempladas com um apoio financeiro, além do apoio de gestão com ferramentas, métodos de análise de resultados, governança, comunicação, auditoria, planejamento estratégico e captação de recursos, seguindo o modelo de Venture Philanthropy.



A seguir, vamos fazer um mapeamento destas 247 organizações que se inscreveram e apresentar brevemente as 32 semifinalistas. Mostraremos ainda os aprendizados que tivemos no processo e as necessidades que identificamos como prioritárias para as OSCs, detalharemos a questão crucial da digitalização, que recebeu uma atenção especial na segunda fase do processo, e a due diligence que realizamos nas cinco OSCs finalistas. Ao final, traremos um perfil das três organizações vencedoras e como iremos apoiá-las pelos próximos três anos.

As 247 Organizações da Sociedade Civil que atuam na área da Educação e se inscreveram para o primeiro Edital do Instituto Órizon formam uma base de dados riquíssima de necessidades mapeadas, que podem ser compartilhadas para guiar novas ações de apoio estratégico e de gestão a esse setor.

O processo do Edital





ORGANIZAÇÕES INSCRITAS

Categorias das OSC's

Contraturno sem Reforço

Organizações que oferecem acolhimento para jovens e crianças no contraturno escolar, visando primordialmente o desenvolvimento de habilidades socioemocionais através de oficinas, brincadeiras, esportes, oferecendo alimentação e cuidados básicos. Durante a pandemia, com as escolas fechadas, se tornaram a única alternativa educacional para as crianças e jovens. Anseiam por uma evolução e querem também complementar a escola de maneira estruturada, para combaterem a defasagem de aprendizado. Possuem acesso fortíssimo às comunidades e forte vínculo com as famílias.

Organizações de Educação Formal

Oferecem educação formal gratuita, alternativa à rede pública.

Programas de Bolsas

Selecionam talentos da rede pública, preparam e oferecem oportunidades na rede privada, desde o Fundamental II até o Ensino Superior.

Creche e Primeira Infância

Creches e Educação Infantil, muitas vezes com algum convênio com a Prefeitura, com atividades complementares.

Apoio ao Setor Público

Organizações que oferecem programas ou ferramentas para fortalecer o sistema público de ensino, em áreas como qualificação de professores, apoio a Secretarias e advocacy. Sua principal tese é que a revolução da Educação passa pela melhoria do sistema público.

Preparação para o mercado de trabalho

Possuem diversos perfis, com foco em habilidades socioemocionais, Jovem Aprendiz, cursos técnicos e empreendedorismo. Têm diversos graus de acesso às comunidades e de materiais pedagógicos.

Contraturno com Reforço

Promovem atividades no contraturno escolar, onde, além do acolhimento e apoio socioemocional, oferecem reforço escolar. Também possuem acesso fortíssimo às comunidades.

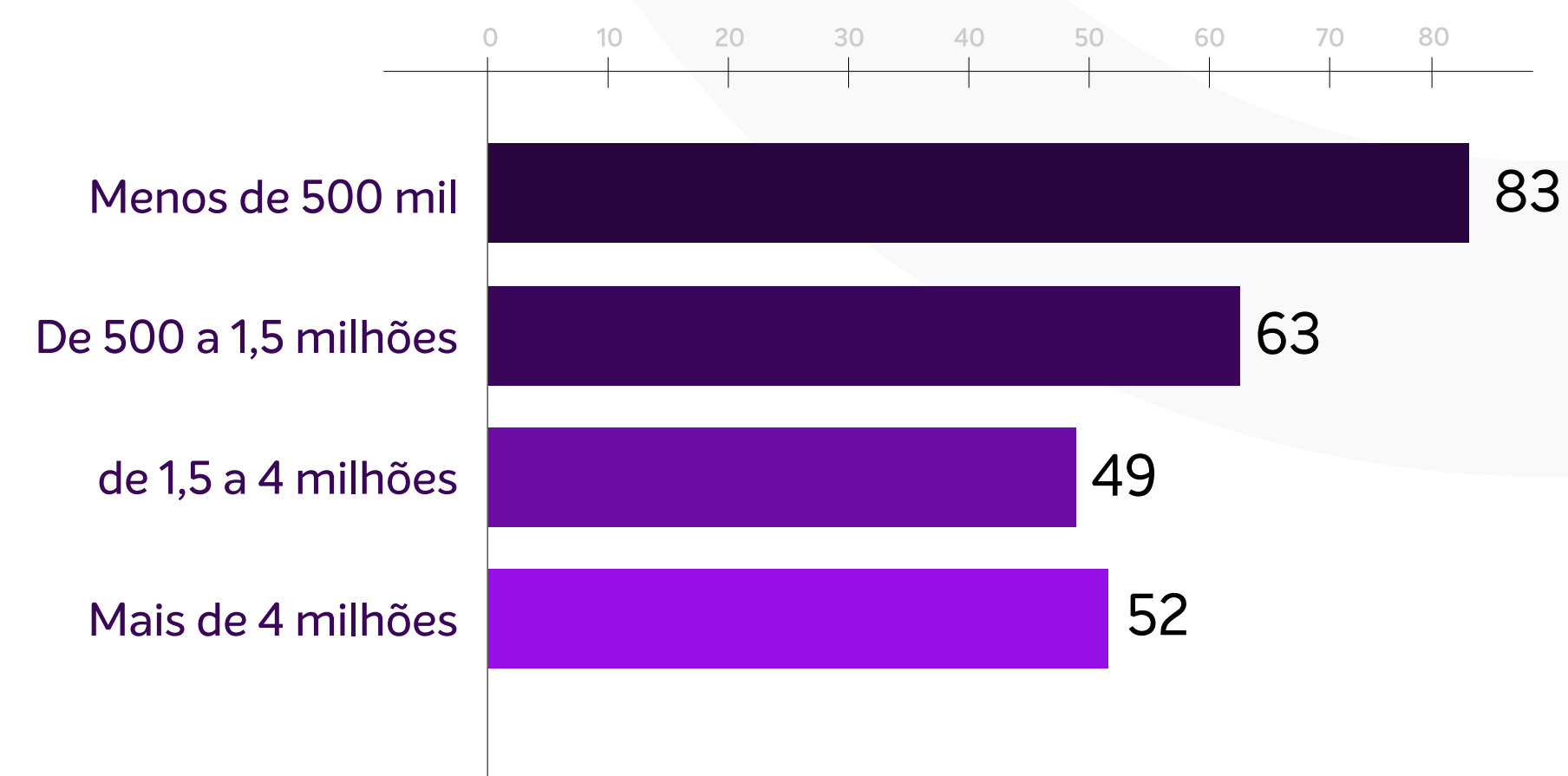
Ferramentas educacionais

Desenvolvem soluções metodológicas e pedagógicas para melhorar o ensino, passando por conceitos como Aprendizagem Baseada em Projetos, Educação Ambiental, Jogos, Oficinas, etc. Possuem um DNA de pesquisa forte, muitas vezes na Academia, e seu grande desafio é como chegar ao aluno – via rede pública, OSCs que oferecem contraturno e/ou famílias.

Tipos de Instituições Sociais que se inscreveram no Edital:



Orçamento anual: (R\$ mil/ano)



Esse apoio combinado é essencial para a ampliação das instituições e de seus projetos e transformações implícitas, é através desse suporte que as entidades conseguem entender quais os melhores caminhos a serem percorridos e como podem continuar caminhando sozinhas no futuro.

Instituto SECI

Organizações Semifinalistas

Das 247 entidades inscritas, 32 foram selecionadas como semifinalistas pelo Comitê de Investimento, de acordo com um ranking que levava em consideração:

- 1. Priorizar as OSCs de tamanho intermediário (R\$ 500 mil a R\$ 1,5 mi de orçamento);**
- 2. Mix balanceado de subsegmentos: contratuais, cursos de preparação para o mercado de trabalho, Educação Formal, programa de bolsas para talentos da rede pública, entre outros;**
- 3. Qualidade da oferta social.**

As semifinalistas participaram de uma pesquisa realizada pela Tide Social, agência parceira do Instituto Órizon. Na pesquisa, elas puderam responder com mais profundidade sobre os motivos pelos quais buscaram o apoio no Edital, o que mais chamou sua atenção no processo e seu perfil, com detalhes como se recebem recursos públicos e a proporção deles na receita, os impactos trazidos pela Covid-19 à organização e quais seriam suas prioridades para aplicação dos recursos financeiros e do apoio em gestão se fossem contempladas no Edital. São elas:

ABAPE (Associação Batista da Penha)

Fundada em 2004

Local de atuação: Região da Penha, Zona Leste de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Esporte, Artes e Cultura e Socioeducativo

450 pessoas atendidas

Associação Arca de Noé de Apoio Social

Fundada em 2001

Local de atuação: Vila Prudente, Zona Leste de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Atividades culturais, esportivas e línguas

120 pessoas atendidas

Associação Laboratoria

Fundada em 2018

Local de atuação: Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru

Áreas de atuação: Educação em tecnologia para meninas

2.400 meninas graduadas em cinco países da América Latina

Colégio Mão Amiga

Fundado em 2002

Local de atuação: Itapeverica da Serra (SP)

Áreas de atuação: Escola filantrópica (Educação Formal)

660 pessoas atendidas

Favela Inc.

Fundada em 2018

Local de atuação: Comunidade do Vidigal, Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Incubadora e aceleradora com projetos de educação para empreendedorismo, organizações sem fins lucrativos e projetos sociais

20 pessoas atendidas

Fundação lochpe

Fundada em 1989

Local de atuação: Brasil

Áreas de atuação: Desenvolve programas nas áreas de educação e cultura por meio de parcerias com instituições públicas e privadas

120 mil pessoas atendidas

Fundação Projeto Pescar

Fundada em 1995

Local de atuação: Estado do Rio Grande do Sul

Áreas de atuação: Programa de Formação Socioprofissionalizante

33 mil pessoas atendidas

Gastromotiva

Fundada em 2006

Local de atuação: Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Cidade do México

Áreas de atuação: Projetos de Educação, Alimentação, Empreendedorismo e Inovação em Gastronomia Social

215 alunos matriculados em cursos profissionalizantes

Instituto ABCD

Fundado em 2009

Local de atuação: Brasil

Áreas de atuação: Geração, promoção e disseminação de conhecimentos que tenham impacto positivo em brasileiros com dislexia.

Instituto Alicerce

Fundado em 2019

Local de atuação: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo

Áreas de atuação: Oferece bolsas de estudos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

mais de 1.800 crianças e jovens contemplados

Instituto Apontar

Fundado em 2019

Local de atuação: Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Oferece formação acadêmica, cultural e ética para crianças e adolescentes com superdotação de famílias de baixa renda

350 crianças e adolescentes beneficiados

Instituto Assistencial Coliseu Boxe Center

Fundado em 1996

Local de atuação: Guarulhos (SP)

Áreas de atuação: Oferece aulas de Boxe e Ballet e Assistência Familiar a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social

Mais de 5 mil crianças e jovens atendidos

Instituto Bold

Fundado em 2017

Local de atuação: Brasil

Áreas de atuação: Aceleradora de pessoas com foco em inteligência emocional e empreendedorismo

1.500 pessoas atendidas

Instituto Canoa

Fundado em 2017

Local de atuação: Brasil

Áreas de atuação: Formação de professores de excelência para a construção de salas de aula equitativas

365 professores impactados pelo Programa de Especialização Docente

Instituto Capim Santo

Fundado em 2012

Local de atuação: Itacaré (BA), Trancoso (BA), Rocinha (RJ), Jardim do Lago (SP) e Barra do Sahy (SP)

Áreas de atuação: Capacitação profissionalizante em gastronomia para pessoas em situação de vulnerabilidade social

100 jovens impactados no programa Cozinhas do Amanhã

Instituto Energia do Saber

Fundado em 2017

Local de atuação: Vila Inhocuné, Zona Leste de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Aulas regulares e contraturno escolar com foco no desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, cultura, empreendedorismo e esporte

200 crianças no programa de Educação Regular e 200 no contraturno

Instituto Meta Educação

Fundado em 2006

Local de atuação: Região do Estácio, Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Disseminação do conhecimento e criação de novos futuros para crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social

26 mil pessoas beneficiadas

Instituto Ponte

Fundado em 2014

Local de atuação: 34 municípios de Espírito Santo e Minas Gerais

Áreas de atuação: Concede oportunidades educacionais a alunos talentosos do 7º ano do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, de escolas públicas

196 alunos beneficiados

Instituto Proa

Fundado em 2007

Local de atuação: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina

Áreas de atuação: Cria oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens de baixa renda vindos de escola pública

9.500 jovens beneficiados

Instituto Pró-Saber SP

Fundado em 2003

Local de atuação: Paraisópolis, Zona Sul de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Oferece contraturno voltado à alfabetização por meio de leitura e brincadeiras

530 crianças e adolescentes atendidos

Instituto Reciclar

Fundado em 1995

Local de atuação: Região do Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Formação de jovens baseada em atividades que promovem o aprendizado na prática, a partir de situações reais

183 jovens atendidos

Instituto SECI

Fundado em 2020

Local de atuação: Região do ABC Paulista (SP)

Áreas de atuação: Atua com o combate à Desigualdade através do Esporte, Cultura e da Educação

500 crianças e jovens atendidos

Instituto Ser Mais

Fundado em 2014

Local de atuação: São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Cria oportunidades para apoiar jovens na construção e realização de seus projetos de vida, por meio da conquista do primeiro emprego, do empreendedorismo ou da dedicação à carreira acadêmica, artística, de pesquisa e no engajamento social

4.475 jovens impactados

Instituto Sol

Fundado em 2017

Local de atuação: São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Promove a inclusão dos jovens em colégios de excelência, como forma de ampliar as chances de ingressarem em um ensino superior de qualidade

50 jovens beneficiados

Meu Futuro Digital

Fundado em 2019

Local de atuação: Comunidades do Cantagalo e Pavão-Pavãozinho no Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Acelerar a inclusão de jovens e profissionais nas áreas de STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics), de modo a promover inclusão, formação, mentoria e emprego de alta renda na área de TI no Brasil

Passos Mágicos

Fundado em 1992

Local de atuação: Embu-Guaçu (SP)

Áreas de atuação: Oferece programa de aceleração do conhecimento, apadrinhamento e intercâmbio para crianças em situação de vulnerabilidade social

827 crianças atendidas

Primeira Chance

Fundado em 2011

Local de atuação: Fortaleza (CE)

Áreas de atuação: Oferece bolsas de estudo com o objetivo de promover a transformação social de jovens de talento

100 jovens atendidos em 2021

Rede Cruzada

Fundada em 1985

Local de atuação: Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Oferece contraturno para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, e aulas regulares em Educação Infantil

821 crianças e jovens atendidos

Reino da Garotada de Poá

Fundado em 1944

Local de atuação: Poá (SP)

Áreas de atuação: Proporciona assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de risco ou exclusão social. Mais de 35 mil pessoas atendidas em 77 anos de atuação

830 pessoas atendidas

Solar Meninos de Luz

Fundado em 1983

Local de atuação: Comunidades do Cantagalo e Pavão-Pavãozinho no Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Promove programas de Educação Integral e Assistência Familiar para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social

430 alunos no programa de educação integral

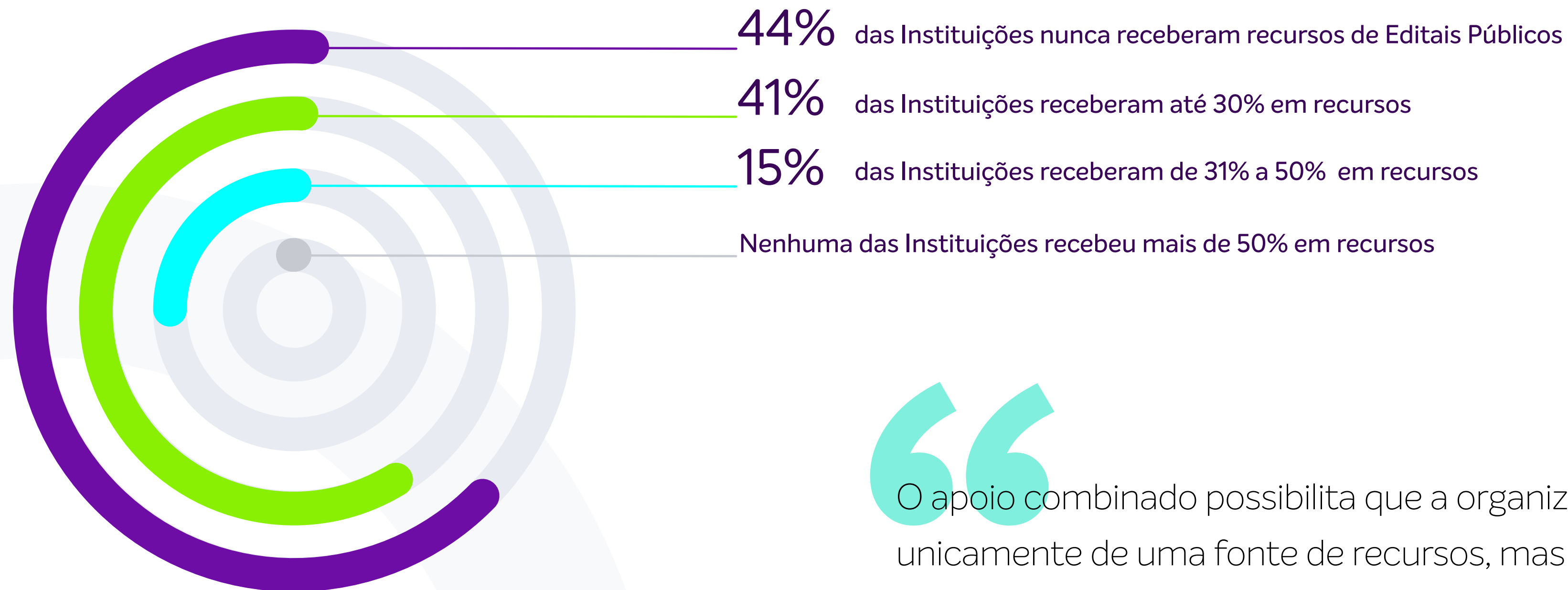
Estas 32 organizações semifinalistas em sua maioria buscavam **apoio em gestão**, com o objetivo de **aumentar o impacto** de suas ações e **potencializar os recursos** recebidos. A digitalização foi uma das frentes de gestão mais citadas como necessidade.

Grau de relevância dos apoios de Gestão oferecidos pelo Órizon:

- 1º CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- 2º PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 3º COMUNICAÇÃO
- 4º GOVERNANÇA
- 5º AUDITORIA

Percentual aproximado dos recursos oriundos de editais públicos?

Pode considerar a média dos últimos 3 anos



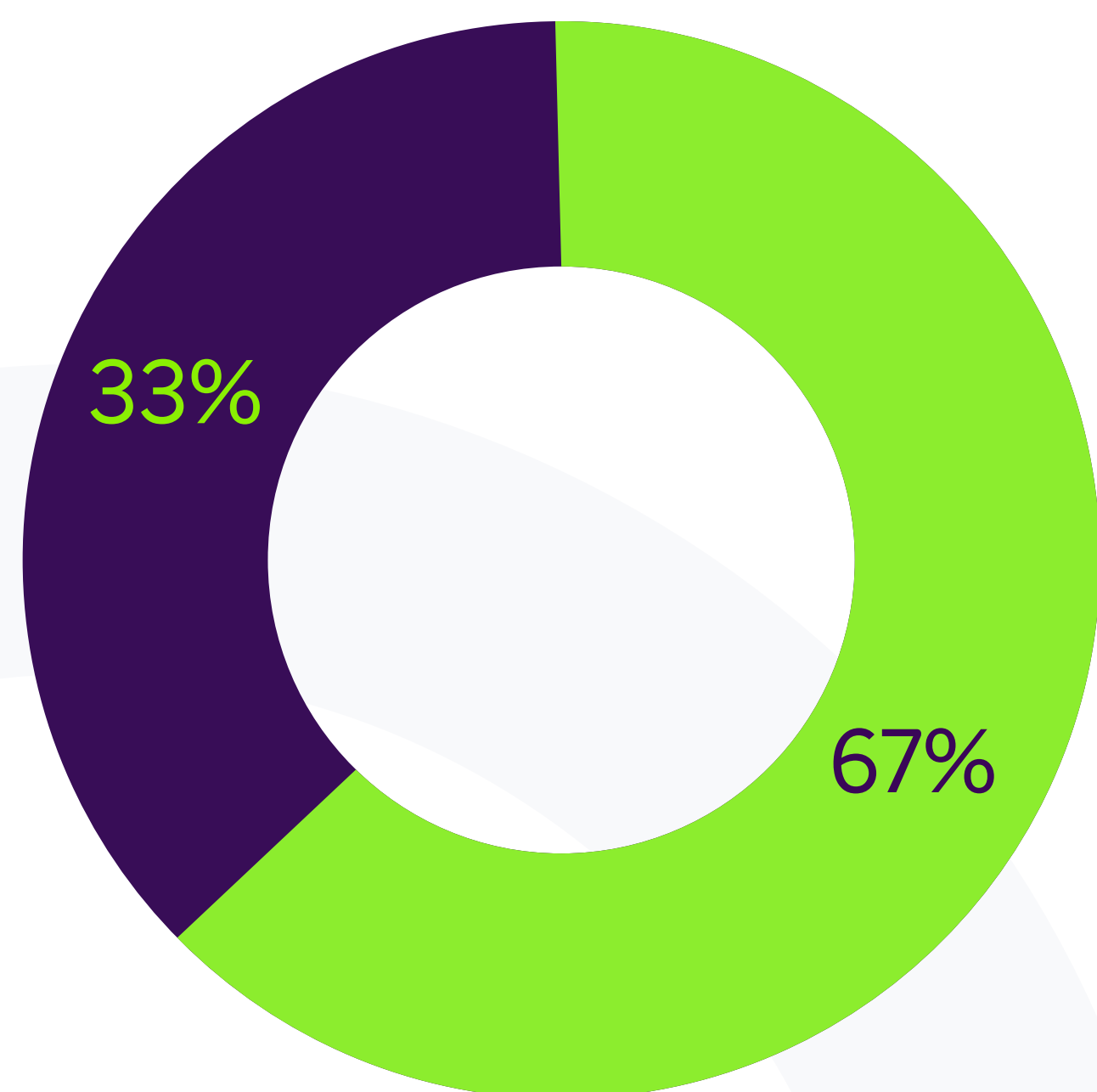
“O apoio combinado possibilita que a organização não se torne dependente unicamente de uma fonte de recursos, mas desenvolva ferramentas capazes de promover sua autonomia na captação através de fontes diversas, o que dá maior segurança para que as ações possam ser executadas sem interrupções inesperadas.

ABAPE – Associação Batista da Penha



APRENDIZADOS E NECESIDADES

Você já tinha ouvido falar em Venture Philanthropy?



● Sim ● Não

“

Aliar um apoio financeiro com ferramentas de gestão é realmente a maneira mais eficaz de impulsionar o crescimento saudável de uma instituição. O crescimento deve ser planejado e bem estruturado para que possamos captar os recursos necessários e alcançar os impactos desejados.

Associação Arca de Noé de Apoio Social

“

A combinação entre o apoio financeiro e em ferramentas de gestão nos permitirá crescer em escala nossos projetos, garantindo que possamos mensurar nossos resultados e ter uma estrutura interna consolidada para que esse crescimento se dê de forma orgânica e sustentável.

Associação Arca de Noé de Apoio Social

Selecionadas as 32 organizações semifinalistas, realizamos três dias de reuniões via Zoom, onde cada organização fez uma apresentação de 40 minutos apresentando sua oferta social e necessidades de gestão para um painel formado por pelo menos 3 executivos dos fundos de Private Equity e parceiros técnicos, que selecionaram as cinco finalistas.

No processo de seleção das 32 OSCs semifinalistas, as cinco finalistas e as três contempladas pelo Edital, extraímos muitos aprendizados que guiarão as próximas ações do Instituto Órizon e identificamos as principais necessidades das OSCs que se inscreveram. Estes são os que mais chamaram nossa atenção:



● *Grandes OSCs também demonstram necessidade de apoio em gestão.*

● *Encontramos dois tipos complementares de organizações:*

- *Aquelas que têm acesso com as respectivas comunidades, vínculo com as crianças e famílias e normalmente são uma referência local, porém carecem de ferramentas pedagógicas.*
- *Aquelas que oferecem e desenvolvem ferramentas pedagógicas atualizadas, inovadoras, com back-up de grandes instituições pedagógicas, mas que têm dificuldade de levá-las aos beneficiários.*

O grande desafio é conectar esses dois tipos de organizações, o que pode gerar um impacto transformador neste ecossistema.

Os processos de prestação de contas e Relacionamento com Investidores estão cada vez mais profissionalizados e transparentes, o que é uma ótima notícia para o Terceiro Setor. Há demanda por profissionais qualificados para suprir essa necessidade.

A digitalização de processos administrativos internos é uma grande demanda de boa parte das OSCs. Há muito interesse na implementação de softwares de gestão como o Salesforce. Porém, ainda que consigam a licença gratuita do software, há necessidade de investimentos em customização, treinamento, implementação, desenho de processos etc.

Há a necessidade de contratação de serviços especializados no setor de atuação da organização e em Terceiro Setor, sujeitos a legislação e regras específicas. Ainda que OSCs consigam se alavancar em alguns serviços pro bono, em algumas situações estes não são suficientes. Assessoria contábil e fiscal, governança, jurídico, comunicação e marketing e tecnologia da informação foram as áreas mais citadas.

É inegável a prioridade dada à mensuração de impacto e o desafio relacionado a essa demanda. De um lado, os indicadores mais tangíveis são aqueles que se referem mais ao processo. Porém, cada vez mais, a sociedade cobra o impacto social além do processo: o impacto no indivíduo, na comunidade etc. Os indicadores, além de mensurar com precisão o impacto social, precisam ser tangíveis e compreensíveis. Seu cálculo consistente demanda metodologia, ferramentas e processos.

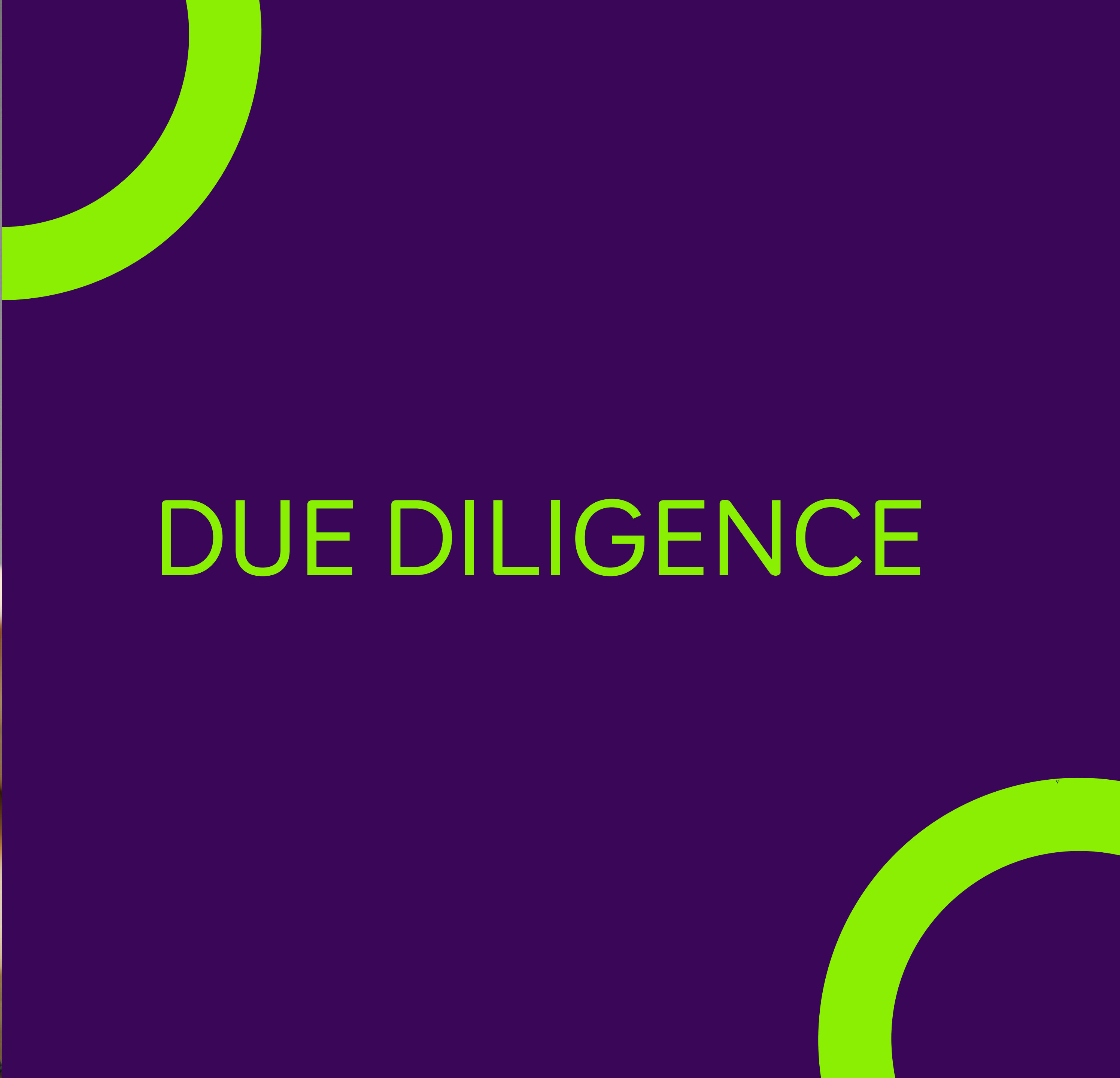
Excelência nas Artes e nos Esportes. Por trás da excelência artística e esportiva do nosso país, estão Organizações de Excelência que formam talentos, começando por projetos de base para um número enorme de crianças carentes.

Funding público: Em um contexto de maior pressão fiscal, preocupação com diminuição da destinação de recursos públicos às OSCs.



- *Funding e endowment são desafios comuns às organizações, devido à instabilidade das doações. Elas relatam que ainda existe no Brasil uma cultura de doações por um tempo determinado. Vale lembrar que, quando falamos de educação, entre 65% e 80% da base de custos é remuneração da equipe pedagógica. Ela se repete todos os anos. Algumas organizações começam a estruturar seus fundos de endowment ou patrimoniais. Ainda é difícil captar institucionalmente, e as contribuições são geralmente mais de indivíduos com vínculo com a instituição.*
- *Identificamos a tendência a pensar no aluno de maneira integral, ao longo de sua vida escolar. As organizações buscam cada vez mais trazê-lo para a organização o mais cedo possível, com o objetivo de facilitar a atração e minimizar defasagens de aprendizado e habilidades que possam atrapalhar a trilha futura. As OSCs também estão pensando na próxima etapa para o aluno, quando ele sair da instituição, com tendência a prolongar a permanência e integrar com algum programa de preparação para o mercado de trabalho e até mesmo aproximar empresas.*
- *Formação em Tecnologia: se de um lado as organizações buscam oferecer oportunidades a jovens e crianças em situação de vulnerabilidade, por outro, é um fato que há uma preocupação com o déficit de profissionais na área de tecnologia. Estão surgindo projetos interessantíssimos voltados a jovens de baixa renda nesta área, desde ecossistemas, cursos de programação, formação universitária etc. Cresce também a preocupação de organizações que têm acesso às comunidades em oferecer a seus beneficiários este tipo de oportunidade.*
- *Durante a pandemia da Covid-19, todas as organizações com um mínimo acesso às comunidades tiveram papel primordial na ajuda humanitária, em especial na distribuição de cestas básicas.*





DUE DILIGENCE

Digitalização

Sem dúvida, a digitalização foi uma demanda prioritária da grande maioria das organizações: ofertas anteriormente presenciais foram adaptadas ao remoto durante a pandemia. Isso levou muitas OSCs a se questionarem sobre seu espaço físico e geográfico, que não são mais necessariamente uma limitação para o seu impacto social.

Alguns pontos importantes a serem levados em consideração no desenho de uma oferta digital dizem respeito ao fato de que educação digital é um “negócio diferente” do que presencial. Por isso, ao se digitalizar, as OSCs devem pensar em alguns elementos:

1. Plataforma;
2. Conteúdo;
3. Processos Pedagógicos;
4. Atração do Aluno;
5. Ferramentas.

- **Plataforma:** É muito custoso criar uma plataforma do zero, e, uma vez criada, é muito custoso mantê-la – demanda horas de programação, expertise, constantes atualizações. Por isso, há grandes economias de escala, o que justifica priorizar uma alternativa já existente no mercado. O grande desafio até agora tem sido encontrar uma plataforma “leve”, pois tipicamente o usuário na ponta tem limitação de acesso, tanto do ponto de vista de banda de dados, quanto de aparelho (em geral, um aparelho celular).
- **Conteúdos:** Transformar conteúdos presenciais em assíncronos é uma arte pedagógica em processo de aprimoramento. Qual é a trilha de aprendizado? Este conteúdo deve ser síncrono ou assíncrono? Uma aula de Zoom, ou um vídeo? Um jogo? Um paper? Que personagens e que narrativas são mais propensos a criar vínculo com o público? Com o avanço das tecnologias audiovisuais digitais, as áreas pedagógicas estão se transformando cada vez mais em “estúdios de Hollywood”.
- **Processos pedagógicos:** O ambiente digital está muito distante do modelo tradicional do professor em sala de aula que interage com os alunos presencialmente e os avalia através de entregas. Surge a figura do gestor pedagógico que acompanha o aluno ao longo de sua jornada, através das entregas, dos KPIs, de momentos síncronos.
- **Atração do aluno:** A plataforma por si só é insuficiente para atrair alunos; investimentos em mídias e redes sociais demandam recursos e a eficácia está sendo testada. Mapear aquelas organizações que tem acesso às comunidades e carência de soluções pedagógicas pode ser uma solução para este desafio.
- **Ferramentas digitais funcionam de maneira diferente para diferentes idades:** Quanto mais novos, mais as ferramentas digitais são um complemento a uma educação presencial – vale para Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. Conforme os alunos vão crescendo, pode-se pilotar e apostar numa maior autonomia dos alunos, desde que com os processos pedagógicos adequados dando suporte.

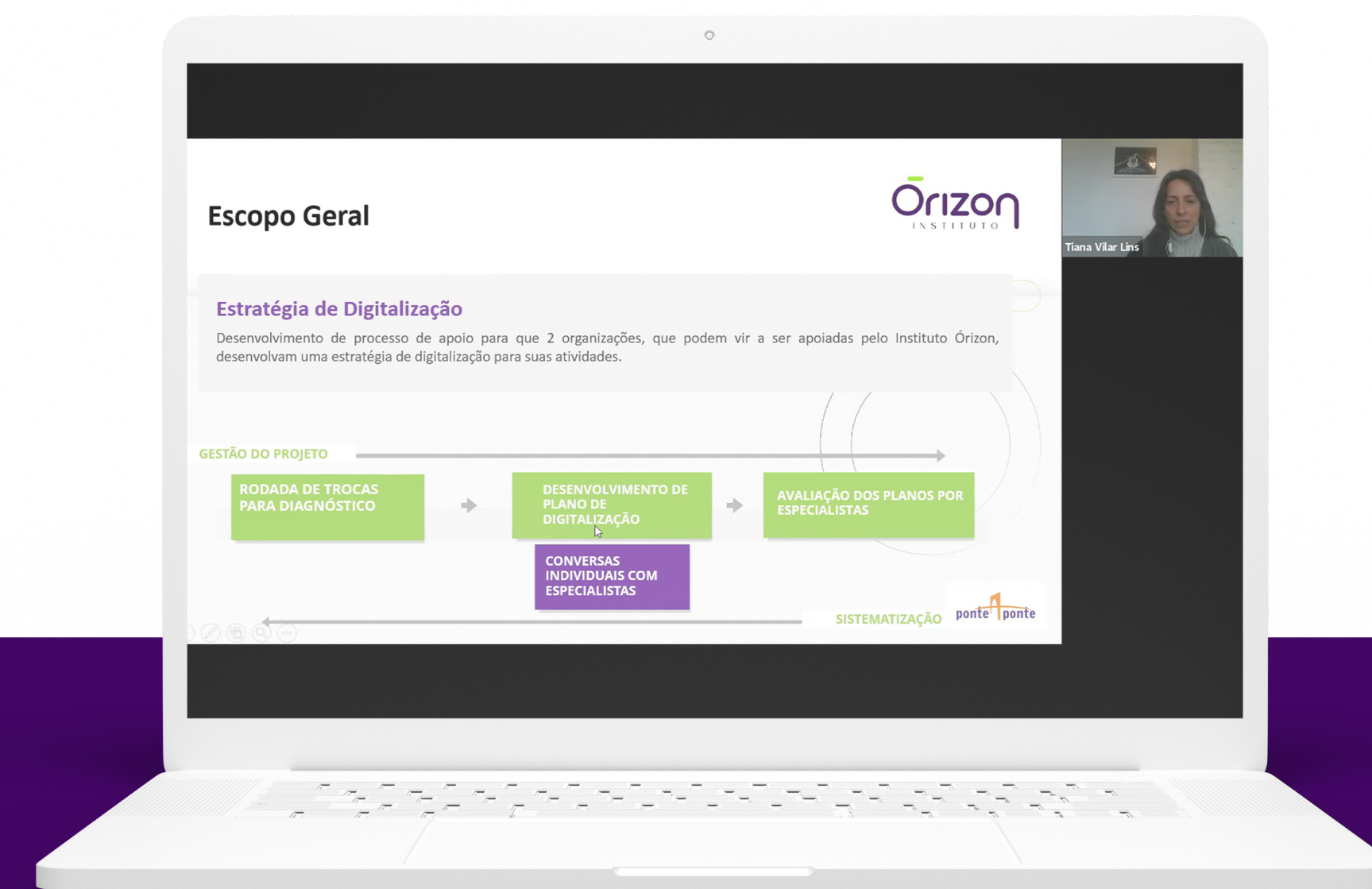
No processo de seleção do Edital, identificamos quatro OSCs que, por já ter uma gestão bem sólida e estruturada, não precisavam tanto do apoio previsto. Mas todas reportaram que precisavam de um impulso para seu processo de digitalização da oferta social. Escolhemos duas dessas organizações, o Instituto lochpe e o Ser Mais, e desenvolvemos um plano de apoio para eles.

Buscamos especialistas no tema da digitalização para dar suporte. Os principais parceiros são a ponteAponte, consultoria com foco em qualificar o investimento social, ampliando seu impacto positivo, que está como facilitadora, e as especialistas em digitalização Carolina da Costa, da Mauá Capital, e Camila Cardoso, da Somos Educação.

“

O Instituto Órizon foi bastante certo ao escolher a digitalização como foco de apoio às organizações do terceiro setor, em especial porque inexitem iniciativas similares no Brasil com este mesmo propósito e, sem dúvida alguma, este é principal desafio nos nossos projetos. Além disto, com o advento da pandemia, a digitalização dos serviços tornou-se a única maneira de as organizações do terceiro setor continuarem a cumprir a sua missão e atingir o seu impacto social nas populações menos favorecidas. Para a Fundação lochpe, esta parceria está sendo fundamental para podermos chegar até os jovens de baixíssima renda, onde quer que eles se encontrem. A digitalização do Formare com o apoio do Instituto Órizon simboliza a superação de muitas barreiras para que a juventude vulnerável do Brasil possa finalmente alcançar a sua tão sonhada capacitação profissional para o primeiro emprego.

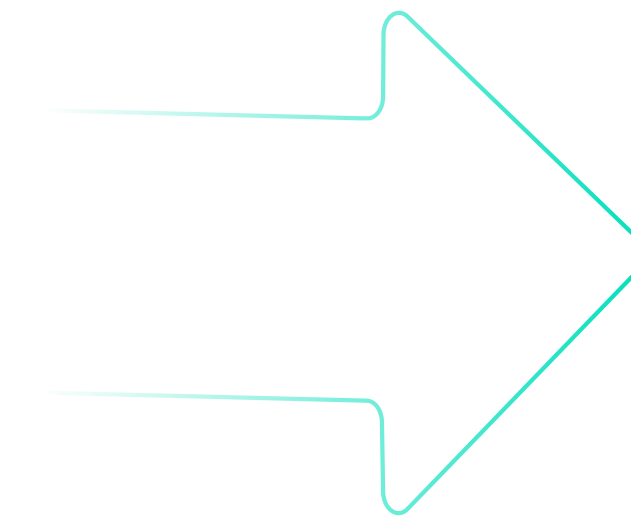
Claudio Anjos, Presidente da Fundação lochpe



Dividimos as atividades em duas etapas



Na primeira, fizemos uma rodada de trocas para diagnóstico entre representantes das organizações e especialistas, e uma oficina online com especialistas em educação e digitalização para identificação dos pontos a serem desenvolvidos nos projetos.



Na segunda etapa, as organizações desenvolveram seus Planos, ou Teses de Digitalização. Os especialistas darão um feedback final e então cabe à organização implementar o plano e operar sua transformação digital!



Apesar de anos de expertise em projetos sociais para juventude em situação de vulnerabilidade, o Ser + sempre teve atuação presencial com o público. Diante de pandemia, assim como centenas de ONGs, enfrentamos o desafio de transformar a atuação presencial em virtual e, principalmente, de estabelecer o vínculo com os beneficiários, visto que esse grupo enfrenta dificuldades estruturais e, muitas vezes, a internet não é acessível.

Entendemos que organizações sociais que estão digitalmente estruturadas têm maior possibilidade de ampliar seu impacto social, além de lapidarem os serviços oferecidos virtualmente, tornando-os mais acessíveis e, também, de maior qualidade. No contexto atual, oferecer esses serviços virtualmente é, muitas vezes, a única possibilidade de manter a ONG atuando ativamente e por isso a digitalização se torna vital neste momento.

Participar das discussões de tese de digitalização nos permitiu avaliar as possibilidades para percorrer esse caminho tecnológico: criar uma plataforma própria ou articular parcerias com serviços já existentes, a fim de construir um fluxo de processos que atenda às demandas específicas do Ser +. O aprendizado foi de que o segundo caminho pode ser mais rápido e acessível, e por isso hoje trabalhamos para fortalecer parcerias que possam contribuir para esse processo de digitalização, com objetivo de escalonar a metodologia e impactar jovens de todo país.

Wandreza Bayona - Diretora Executiva - Instituto Ser Mais

As cinco organizações finalistas do processo de seleção do Edital passaram por um processo de Due Diligence realizado pelo Instituto Órizon e seus parceiros institucionais. Due diligence, em resumo, é o processo aprofundado de estudo, análise e avaliação detalhada de informações de uma empresa ou organização. Além da análise da qualidade da oferta social, englobou a parte jurídica, financeira/auditoria, comunicação e captação de recursos, recursos humanos. A due diligence cumpre dois objetivos: aumentar a assertividade do investimento e também ser um momento de desenvolvimento de uma relação de parceria com a organização.

Organizações sem fins lucrativos também precisam ter uma boa gestão financeira, contábil, fiscal e jurídica, entre outros aspectos, para terem uma sustentabilidade a longo prazo e capacidade de realizar ações de impacto social mais efetivas. Embora a gestão das organizações

sociais tenha evoluído bastante nos últimos anos, ainda há um longo caminho a percorrer. Uma das causas-raiz é a dificuldade de levantar recursos para a parte de gestão, propriamente dita.

Quando fundos de impacto social, por exemplo, buscam organizações para apoiar, é preciso pensar estrategicamente e entender mais a fundo o “negócio” desta instituição-alvo. Não apenas as condições desta entidade,

mas do setor onde ela opera. Assim, podemos entender qual vai ser a fonte do valor

social gerado e definir, logo no início da parceria, quais são as metas, objetivos, investimentos necessários etc.

A due diligence foi realizada juntamente com parceiros técnicos especialistas nas respectivas áreas: Bain & Company, PriceWaterhouseCoopers, Pinheiro Neto Advogados, Wide, Tide Social, Ponte a Ponte e Criando. No processo, pudemos conhecer a fundo o projeto de cada instituição por meio de um processo cuidadoso de estudo, análise e avaliação detalhada de informações sobre diversos aspectos da organização:

- 1. Estratégia e Governança;**
- 2. Sustentabilidade e recursos (captação);**
- 3. Recursos humanos;**
- 4. Comunicação e relações públicas;**
- 5. Desenho e gestão de programas;**
- 6. Monitoramento e avaliação de desempenho;**
- 7. Operações (financeiro/contábil/infraestrutura)**



Etapas da Due Diligence



AGOSTO - SETEMBRO

DIAGNÓSTICO

Avaliação das instituições para conhecer a fundo realidades e identificar necessidades.



SETEMBRO - OUTUBRO

PLANEJAMENTO DO PROJETO PARA USO DO INVESTIMENTO

Apoio para definição e montagem do projeto que será direcionado ao uso de recursos do Edital.



OUTUBRO - DEZEMBRO

AVALIAÇÃO E PARECER FINAL

Análise do potencial de cada organização considerando o projeto final e todo o processo construído.

Os critérios foco da diligência foram:

Capacidade técnica e operacional da instituição:

Impacto atual e potencial de impacto.
Foram avaliadas sete dimensões operacionais e de gestão:
Governança e Estratégia, Operações, Recursos Humanos,
Monitoramento e Avaliação, Comunicação, Captação e
Gestão de Projetos.

Evidência de que o Instituto Órizon possa agregar valor através de sua expertise de gestão:

Engajamento no processo: (análise subjetiva)
Análise do projeto: análise da pertinência com 3 subcritérios de compatibilidade
1) do diagnóstico com iniciativas planejadas;
2) do escopo financeiro com as iniciativas;
3) das metas com o escopo.

A metodologia de trabalho envolveu:

Fase 1 - Diagnóstico

*Oficina de futuro:
workshops temáticos com
os parceiros técnicos*

Fase 2 - Planejamento

*Desenvolvimento de
Projeto de Uso dos Recursos:
Mentorias*

Fase 3 - Avaliação

*Avaliação dos projetos
e parecer final sobre as
organizações*

Ao final do processo, as organizações receberam o Projeto de Fortalecimento Institucional e um parecer sucinto sobre cada projeto, além dos pareceres técnicos dos parceiros e os vídeos dos workshops e encontros coletivos realizados.



ORGANIZAÇÕES VENCEDORAS

Todas as cinco organizações sociais finalistas possuíam o perfil que buscávamos para o Edital. Organizações de porte médio, já consolidadas, que atuam diretamente com crianças e adolescentes, seja no ensino regular ou em atividades de contraturno.

Foi muito difícil ter que escolher apenas três, mas buscamos ter como critério principal da seleção o potencial que o apoio do Órizon pode trazer para que essas instituições, que já fazem muito bem seu trabalho, possam potencializar ainda mais seu impacto e concretizem sua missão.

As vencedoras são:



Colégio Mão Amiga

Fundado em 2002

Local de atuação: Itapeverica da Serra (SP)

Áreas de atuação: Escola filantrópica (Educação Formal)

660 pessoas atendidas



Instituto Pró-Saber SP

Fundado em 2003

Local de atuação: Paraisópolis, Zona Sul de São Paulo (SP)

Áreas de atuação: Oferece contraturno voltado à alfabetização por meio de leitura e brincadeiras

530 crianças e adolescentes atendidos



Rede Cruzada

Fundada em 1985

Local de atuação: Rio de Janeiro (RJ)

Áreas de atuação: Oferece contraturno para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, e aulas regulares em Educação Infantil

821 crianças e jovens atendidos



Espaço interno da Rede Cruzada, registro da visita do Instituto Órizon



Áreas que serão apoiadas pelo edital:

- *Captação de Recursos;*
- *Comunicação;*
- *Mensuração de Resultados.*

“

Nosso foco nos próximos anos junto com o Órizon vai ser principalmente no desenvolvimento da área de captação de recursos, melhor mensuração e comunicação do nosso impacto social e, conseqüentemente, a entendemos que isso vai ser fazer com que tenhamos maior capacidade de atrair investidores no médio e longo prazo. Vocês não vão se arrepender e não vamos medir esforços para justificar essa parceria.

Camila Trindade – Rede Cruzada



Área de leitura na Biblioteca do Pró-Saber SP, visita do Instituto Órizon



Pró-Saber
São Paulo

Áreas que serão
apoiadas pelo edital:

- *Captação de Recursos;*
- *Comunicação;*
- *Mensuração de Resultados.*

“

É uma delícia estar no meio de pessoas apaixonadas pela educação, esse é o nosso campo de trabalho. Estou muito feliz com o que a gente desenhou em parceria. Nosso sonho agora vai virar realidade. Essa tal de Venture Philanthropy eu acho que vai dar muito samba.

Maria Cecília Lins – Instituto Pró-Saber



Visita da nossa Diretora-Executiva, Karina Blanck, ao Colégio Mão Amiga



Áreas que serão apoiadas pelo edital:

- *Gestão de RH;*
- *Processos Administrativo-Financeiros;*
- *Captação de Recursos;*
- *Comunicação.*

“

Eu posso definir como uma grata surpresa., porque a gente não tinha ideia, quando nos inscrevemos no Edital, que seria tão rico. Claro, temos expectativas, mas a forma como tudo se desenvolveu, todo o conhecimento que a gente adquiriu nesse processo, e essa parceria como o Órizon vai ser fantástica para a gente, e vai ser fundamental. Essa jornada superou todas as nossas expectativas, a começar pelo número de organizações que se inscreveram.

Adriana Ferreira – Colégio Mão Amiga

Fundos Fundadores

PATRIA



WARBURG PINCUS

Parceiros Técnicos

BAIN & COMPANY 

mazars

PINHEIRO NETO
ADVOGADOS



WWIDE

Parceiros

AUSTRAL
HOLDING

agi

cura
grupo

D'OR
consultoria



tempo
ASSIST 



vero

Expediente

DIRETORA EXECUTIVA

Karina Blanck

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Coordenação Geral

Tide Social Comunicação

Redação

Paulo Noviello

Acompanhamento Estratégico

Luana Guimarães Peres

Diagramação

Amanda Silva

Aprendemos muito sobre a diferença que cada uma delas fazem na comunidade em que estão presentes e no ecossistema brasileiro de impacto social, nesta área tão importante quanto é a educação, na nossa opinião a mais importante para o desenvolvimento e a inclusão social no Brasil. Aprendemos também, em profundidade, as necessidades dessas OSCs, o que elas precisam para fazer ainda mais a diferença na vida de milhões de crianças e adolescentes e suas famílias. Os desafios são imensos, mas as oportunidades também. Estamos muito animados sobre os próximos anos e o trabalho que faremos com as três organizações selecionadas para receber o apoio do Órizon. Seguimos juntos!



Transformando Horizontes!

institutoorizon.org

